

CONSEQUÊNCIAS DAS DST

Quando não tratadas adequadamente, as DST podem causar sérias complicações:

- Facilitam a transmissão sexual do HIV (Vírus da SIDA);
- Esterilidade no homem e na mulher, a pessoa não pode ter mais filhos;
- Inflamação nos órgãos genitais masculinos, podendo levar a impotência;
- Inflamação no útero, nas trompas e nos ovários da mulher, podendo evoluir para uma infecção em todo o corpo (septicemia), que pode levar à morte;
- Maior probabilidade de cancro do colo do útero e pênis;
- Nas mulheres grávidas, nascimento de bebés prematuros com problemas de saúde, deficiência física ou mental e até morte.

AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS SÃO UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.

AS DST EXISTEM POR ISSO É NECESSÁRIO PROTECÇÃO CONTRA ELAS. É PRECISO APRENDER A VIVER NUM MUNDO EM QUE ELAS EXISTEM. SENDO ESSENCIALMENTE TRANSMITIDAS POR CONTACTO SEXUAL A MELHOR FORMA DE PROTECÇÃO É PRATICAR SEXO SEGURO.

POR ISSO, USE PRESERVATIVO SEMPRE!

CONTACTOS

Rua Diogo Dias Ferreira
Quinta de Codessais
5000 Vila Real
Apartado 154

T: 259 309 920
F: 259 309 939

Rua Actor Rui de Carvalho
5000 Vila Real
T: 259 309 925
F: 259 309 939

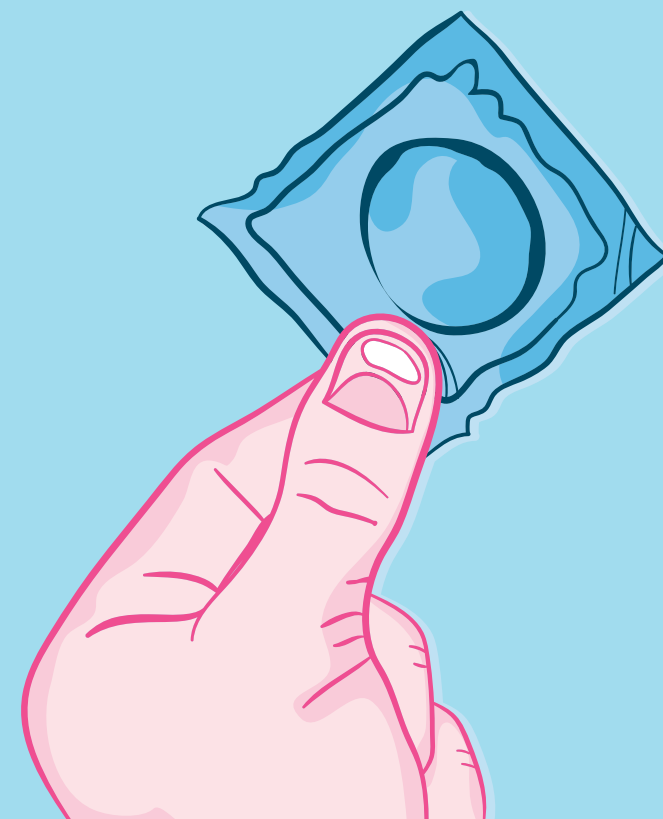
Bibliografia:

www.dgs.pt
www.educacao.te.pt/jovem/index.jsp?p=111&id_art=218
www.dst.com.br/gravidez.html
www.vbuddy.com

Elaborado por: Enfermeira Alexandra Pereira.
Departamento de Enfermagem dos Serviços da Acção Social da UTAD.

Serviço de Saúde
Departamento
de Enfermagem
**Doenças sexualmente
transmissíveis (DST)**

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS



VILA REAL, FEVEREIRO DE 2010

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST)

São doenças infecciosas transmitidas mais frequentemente pelo **contacto sexual** (vaginal, anal, oral), embora não de forma exclusiva;

Transmitem-se por contacto com uma pessoa infectada, que pode ou não exibir sinais visíveis da doença, ou seja, o portador é uma pessoa que está infectada e que transmite a doença embora não apresente ainda os sintomas;

Vários tipos de agentes infecciosos podem estar envolvidos na transmissão das DST — vírus, fungos, bactérias e parasitas, provocando diferentes sintomas.

SÃO DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS:

- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA);
- Hepatite B;
- Sífilis ("Cancro duro");
- Gonorreia ou blenorragia;
- Infecção por *Chlamydia trachomatis*;
- Herpes genital;
- Pediculose púbica ("Chatos");
- Candidíase;
- Infecção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV).

Algumas destas doenças podem matar como a Sida e a Hepatite.

SINAIS DE ALERTA:

No caso da mulher:

- Excreções vaginais brancas ou amareladas e com mau cheiro;
- Prurido (comichão) ou sensação de queimadura na vulva, na vagina ou no ânus;
- Sensação de ardor ao urinar;
- Lesão (ferida) na pele e mucosas dos órgãos genitais;
- Dor no fundo do abdômen que se repete frequentemente;
- Dor durante o acto sexual.

No caso do homem:

- Corrimento tipo pus no pénis;
- Lesão (ferida) na pele e mucosas dos órgãos genitais;
- Sensação de ardor ao urinar.

O QUE FAZER?

- Consultar o médico e fazer o tratamento conforme prescrito;

É muito importante que as pessoas que apresentem estes sinais não se tratem sozinhas, com cremes, comprimidos ou "receitas caseiras/tradicionais" mais ou menos infalíveis, sem terem consultado um médico.

- Alertar a pessoa com quem teve relações sexuais, mesmo que não apresente sintomas. Estas devem igualmente consultar o médico, porque estas doenças transmitem-se mesmo sem apresentarem sinais.

A maioria das DST podem ser curadas quando diagnosticadas e tratadas precocemente.

O QUE FAZER PARA EVITAR AS DST?

- **Usar preservativo** durante as relações sexuais;

O preservativo quando usado correctamente é a única forma de evitar a transmissão das DST;

RECOMENDAÇÕES:

- Respeitar o prazo de validade dos preservativos;
- Não devem ser guardados no carro, no bolso das calças, na carteira, nem em locais que atinjam temperaturas extremas de calor ou frio;
- É desaconselhada a utilização simultânea do preservativo masculino e feminino pelo risco de rotura;
- A eficácia do preservativo é maior quando é utilizado de forma regular;
- Os preservativos são distribuídos gratuitamente nos Centros de Saúde, Centros de Apoio à Juventude.

No Departamento de Enfermagem do Serviço de Saúde dos SASUTAD pode obter preservativos gratuitamente;

- Limitar o número de parceiros sexuais;
- Para a infecção pelo HPV já existe vacina que protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18 que são responsáveis por 70 % dos casos do cancro do colo do útero. É recomendada para meninas e mulheres entre os 9 e 26 anos de idade que não apresentem infecção;
- Consultar periodicamente o médico quando se tem uma vida sexualmente activa;
- A Sífilis, Hepatite B e Sida podem também ser transmitidas através de sangue infectado ou da mulher grávida infectada para o filho durante a gravidez, parto ou amamentação por isso:

Não partilhe agulhas, seringas, objectos cortantes (lâminas de barbear, instrumentos para fazer tatuagens e piercings) com outras pessoas.